

Aprenda a limpar e energizar a si mesmo, sua casa e seu ambiente de trabalho

----- Adriano Camargo, o Erveiro -----

www.**umbanda**eu**curto**.com

SUMÁRIO

| >> | APRESENTAÇÃO | 5 |
|----|--|----|
| | Por que eBooks? | |
| >> | IMPORTÂNCIA DAS ERVAS | 8 |
| >> | POR QUE AS ERVAS FUNCIONAM? | 12 |
| >> | EXEMPLOS: ERVAS PARA REPOR ENERGIAS E PARA MELHORAR A RESPIRAÇÃO | 15 |
| >> | PREPARANDO O TERRENO | 18 |
| >> | RITUAL DE LIMPEZA E ENERGIZAÇÃO COM ERVAS > PREPARAÇÃO DAS ERVAS > DEFUMAÇÃO > BANHO | 22 |
| >> | RITUAL COM ERVAS EM 3 ETAPAS > 1° DIA - LIMPEZA PROFUNDA > 2° DIA - EQUILÍBRIO E ENERGIZAÇÃO > 3° DIA - ATIVAÇÃO ESPECÍFICA | 27 |

SUMÁRIO

| >> | PREPARO DO AMACI | 33 |
|----|--------------------|----|
| | > O QUE É O AMACI | |
| | > TIPOS DE AMACI | |
| | > EXEMPLO DE AMACI | |
| | | |
| >> | FICHA TÉCNICA | 40 |



- 03

Ervas • Aprenda a limpar e energizar a si mesmo, sua casa e seu ambiente de trabalho

Compartilhe em suas redes:









Apresentação

Por que eBooks?

APRESENTAÇÃO

Por que eBooks?

O **Umbanda, eu curto!** foi criado em outubro de 2011 como uma fan page e hoje é o maior portal de informação para umbandistas na internet. Reunimos alguns dos maiores nomes da Umbanda, além de muita notícia, interatividade e conhecimento relacionado à religião. E é justamente este foco no conhecimento que nos levou a desenvolver uma nova e moderna forma de conhecer a Umbanda: os **eBooks**.

Os eBooks (ou livros digitais) podem ser lidos em seu computador, tablet ou smartphone, sem complicação. Para nós, que somos totalmente digitais, oferecer eBooks com temas variados é quase um dever!

Neste, você encontra textos preparados especialmente por nosso colaborador Adriano Camargo, especialista em ervas para uso ritualístico e religioso, sobretudo na Umbanda. O Erveiro, como também é conhecido, reúne aqui, de forma simples e prática, maneiras de escolher, manusear e utilizar as ervas de forma correta para que a energia que você busca possa ser ativada em você, em sua casa e em seu ambiente de trabalho. E, para você que estuda Umbanda ou está fazendo o seu desenvolvimento sacerdotal, preparamos um bônus sobre o Amaci.



APRESENTAÇÃO

Por que eBooks?

Leia, divulgue e comente! A Umbanda é feita por todos nós! Ajude-nos a manter vivo o trabalho de divulgação e desmistificação da Umbanda, colaborando para estas e outras ações bacanas que estamos preparando para vocês!

Boa leitura!

Editores Umbanda, eu curto!



Compartilhe em suas redes:









Importância das Ervas

Cada um tem uma forma de ativá-las

IMPORTÂNCIA DAS ERVAS

Por Adriano Camargo, o Erveiro

As ervas são fantásticas ferramentas de permanência da vibração dos Orixás. Caracterizados pelos Guias da Umbanda, dotadas de força e poder realizador, ao tomarmos um banho ou defumação prescrito pelo Guia espiritual, certamente traremos sua imagem e poder realizador, seja arquetípica, seja mediúnica.

As diferentes religiões procuraram, na sua fundamentação, ordenar o conhecimento sobre as ervas de tal forma que ficasse sob seu controle e não caísse em mãos erradas. Isso é louvável do ponto de vista da necessidade de sobrevivência cultural e religiosa. No entanto, quanto do conhecimento prático não foi enterrado junto com seus detentores?

Muitos levaram para o túmulo receitas de preparos com ervas, garrafadas, rezas e encantamentos maravilhosos. Na maioria das vezes por receio, medo mesmo, de ensinar.

Não adianta discutir a propriedade do conhecimento quando esse conhecimento está em tudo. Cada um tem uma forma de vê-lo e ativá-lo. Não adianta trazer para si a propriedade do que Nosso Pai Criador mostra a todo instante, a todos nós.

As ervas trazem em si vibrações específicas, compostas, isoladas ou não, que podem ser ligadas, ativadas e acordadas

IMPORTÂNCIA DAS ERVAS

Por Adriano Camargo, o Erveiro

de muitas formas. A magia e a religião provam isso. E cada uma tem seu valor. Os tratados de Paracelso, Dr. Bach, as pesquisas no campo botânico, os estudos étnicos trazem tudo isso para nós.

As ervas carregam suas ligações vibratórias com os Orixás, sem dúvida nenhuma. E cada um, dentro de seu contexto, tem uma forma de ativá-las. Seja por um canto, evocação, reza, enfim, cada nicho religioso trata isso de uma forma diferente. A própria função da erva muda de um contexto para outro. As máximas do Amor e Bom Senso é que devem ser constantes.

Amor: É preciso ter fé e respeito pelo elemento natural. Acreditar e entender que tudo na natureza tem seu aspecto positivo e negativo e que tudo depende do uso que se dá ao elemento. Conhecendo seus objetivos, você pode direcionar seus resultados. Use uma erva para curar e ela curará.

Bom Senso: O conhecimento básico de que a diferença entre remédio e veneno é a dose, a forma e a quantidade de uso, lembrando que muitas ervas entendidas como curadoras podem também ser muito tóxicas.

Banhos, defumações e práticas ritualísticas não estão imunes

IMPORTÂNCIA DAS ERVAS

Por Adriano Camargo, o Erveiro

a essas regras, independente de religião. Use ervas de ótima qualidade e procedência, elaboradas e preparadas por quem as conhece e segue as regras de amor e bom senso. Cuidado com os enganadores!

Deus está na simplicidade das coisas e Nossos Amados Pais e Mães Orixás estão presentes em tudo e, especificamente, nas ervas, carregam sua vibração com intensidade. Vamos nos servir dessas bênçãos com respeito e com certeza iremos ao encontro dos objetivos de Nosso Pai Criador: nossa evolução.

Compartilhe em suas redes:









Por que as Ervas Funcionam?

Ninguém usa magia para ficar como está

POR QUE AS ERVAS FUNCIONAM?

Por Adriano Camargo, o Erveiro

Assim como a língua requer destreza, a prática vegetal requer o conhecimento da língua, sua aplicação e certo conhecimento botânico sobre o elemento, sem o qual não se consegue a ativação da magia. Só se ativa um elemento ao conhecer seu nome e sua aplicação. Resumidamente, e bem a grosso modo, é o que podemos dizer como aforismo sobre o uso das folhas nas Casas de Santo.

Na Umbanda há culto a Oxóssi, o caçador, que reúne em seu contexto mitológico as características do "green man", ou o homem da medicina da mata. A presença do Caboclo reúne em si as características do índio, que enquanto caçador (Oxóssi) é hábil, forte e vigoroso, representa a maturidade, a meia idade, reúne a força da sobrevivência e o poder do guerreiro. Ao mesmo tempo, reúne a sabedoria das matas, remédios e receitas naturais, banhos, fumaçadas e defumações, garrafadas e chás que compõem seu conjunto de trabalho nessa farmácia natural.

O cuidado e conhecimento com as ervas é fator importantíssimo. Há uma regra que diz que ninguém pode controlar aquilo que não conhece, por isso essa importância. Deve-se conhecer o nome correto de cada erva e o verbo atuante que irá desencadear seu processo de magia, ou seja, o processo transformador.

POR QUE AS ERVAS FUNCIONAM?

Por Adriano Camargo, o Erveiro

Ninguém usa magia para ficar como está. Magia é força transformadora e usamos dessa força quando queremos mudar o estado de alguma coisa. Pensando por esse ângulo, uma iniciação é um processo de magia, pois transformará para sempre a vida do iniciado. E as ervas estão presentes em todos os processos de magia dentro dos cultos de matriz africana. Seja na Umbanda, seja no Candomblé, a presença viva das ervas é uma realidade. A erva desempenha seu papel sustentador das magias.

Compartilhe em suas redes:









Exemplos: ervas para repor energias e para melhorar a respiração

Reponha a energia com ervas equilibradoras

EXEMPLOS: ERVAS PARA REPOR ENERGIAS E PARA MELHORAR A RESPIRAÇÃO

Por Adriano Camargo, o Erveiro

A calêndula é um poderoso equilibrador com função de repor a energia rapidamente. Devolve imediatamente a energia perdida, seja por atuações negativas, como o próprio desgaste físico/espiritual, ou com o uso prolongado de ervas agressivas (ervas de limpeza profunda), como a arruda, guiné ou pinhão roxo. Lembrando que a calêndula é uma erva associada a Mamãe Oxum, não apenas pela cor, mas sim pela vibração que permite.

É comum, ao tomar um banho de limpeza espiritual, a pessoa sentir sonolência ou mesmo cansaço. Não se assuste. Reponha essa energia com ervas equilibradoras. Pode associar também o hortelã (mentas) ou mesmo o girassol (flores ou sementes).

Como auxiliar no tratamento das sinusites, ou dificuldades respiratórias, **uma boa inalação feita com sálvia**, semente de imburana e hortelã ajudam bastante. Para fazer essa ina-lação, prepare um chá bem forte com as ervas e quando estiver fervendo, desligue o fogo e coloque a panela ou bacia na sua frente, cobrindo com um lençol ou toalha de modo que fique uma "cabaninha" com o vapor do chá dentro, e você respirando bem fundo o vapor do preparo.



EXEMPLOS: ERVAS PARA REPOR ENERGIAS E PARA MELHORAR A RESPIRAÇÃO

Por Adriano Camargo, o Erveiro

Dúvidas? Quer entender melhor como lidar com as ervas no seu dia a dia?

A seguir, mostraremos como preparar banhos e defumações simples para modificar a sua energia, de sua casa e de seu trabalho, sempre com amor e bom senso. Vamos começar?



Compartilhe em suas redes:









Preparando o terreno

Fortalecer o espírito para aproveitar a energia

PREPARANDO O TERRENO

Por Adriano Camargo, o Erveiro

É muito comum as pessoas, ou nós mesmos, acharmos que precisamos de uma energia específica – por exemplo, de prosperidade – e, na ansiedade de resolver logo o problema (a falta de prosperidade), usamos rituais, rezas, banhos, defumações, simpatias, enfim uma gama de opções para assim, atingirmos nossa expectativa e resolver o problema.

No entanto, é comum após tudo isso o resultado ser bastante aquém do esperado. E porque isso acontece?

A primeira opção é realmente o merecimento da pessoa. Nem tudo o que fazemos com intenção direta é prontamente atendido por questões que nem sempre temos consciência ou condição de definir. O merecimento está ligado às nossas opções espirituais, aquelas que escolhemos até mesmo antes de encarnarmos, e também aos recursos que a Lei Divina nos faculta para cumprirmos nossa missão na Terra. Parece difícil de entender, não é?

Mas se a Lei Divina, a Lei de Causa e Efeito, entender que naquele momento a tão desejada prosperidade não trará a vivência necessária à sua evolução, esqueça. A coisa não é exatamente como nós queremos, na hora que queremos. **Isso não quer dizer que temos que nos conformar e dizer que "é assim mesmo". Podemos mudar nosso destino, ou carma, mudando nosso comportamento diante da vida**. Lembremos a máxima: "Se você quer um resultado que nunca teve, terá de

PREPARANDO O TERRENO

Por Adriano Camargo, o Erveiro

fazer coisas que nunca fez." Isso inclui mudar determinados comportamentos viciados.

A outra opção, e bem mais provável, é aquela de que normalmente estamos impermeáveis à energia específica. Aí você pergunta: como assim?

Para explicar melhor, vamos usar como analogia a limpeza de um salão. O piso está todo sujo de óleo e graxa. Como podemos encerá-lo e fazer com que a cera tenha efeito? É necessário limpar antes para que a cera "pegue" nesse piso. Usamos nesse caso um solvente, um ácido ou algo parecido, com poder agressivo contra a graxa e óleo.

Muitas vezes nosso campo astral está desse jeito: invadido por formações astrais, acúmulos energéticos que criam à nossa volta, verdadeira casca densa que torna nosso espírito impermeável, isolado e impossibilitado de receber qualquer tipo de energia específica, como a que citamos, de prosperidade.

Assim como o piso de nosso salão, ele precisa de um tratamento de choque. Algo que dilua esse 'cascão' e permita que a energia específica possa ser aplicada. Após limparmos esse ambiente com ácido solvente, lavamos e preparamos o piso para receber a cera, que é nosso objetivo. Antes, porém, precisamos secá-lo e deixá-lo pronto para receber a cera.

PREPARANDO O TERRENO

Por Adriano Camargo, o Erveiro

Esse processo de preparação, em nosso campo astral, pode ser entendido com o equilíbrio necessário para receber a energia específica. É, muitas vezes, fortalecer o espírito para que ele possa aproveitar com plenitude a energia que lhe será proporcionada.

Após isso, poderemos administrar o específico, no caso do exemplo citado no início, um ritual para prosperidade. O espírito então estará apto, pronto mesmo para recebê-lo e aproveitar seu benefício.

Não podemos esquecer que se exagerarmos no uso do ácido solvente, ao invés de apenas retirar a graxa e o óleo, ele retirará também o esmalte do piso, até furando-o dependendo do número de vezes que é usado. É exatamente por isso que devemos evitar o uso de ervas com características agressivas no chacra coronal. Na verdade, elas podem ser usadas, desde que respeitem esse critério. Se usadas em exagero, causam mais mal do que bem.



Compartilhe em suas redes:









Ritual de limpeza e energização com ervas

» Preparação das Ervas » Defumação » Banho

Preparação para Banhos e Defumações

Por Adriano Camargo, o Erveiro

> PREPARAÇÃO DAS ERVAS

Você pode utilizar dois recursos distintos: defumação ou banho. Abaixo, descrevemos os dois em sequência:

> DEFUMAÇÃO

- As ervas já devem estar separadas e secas na quantidade necessária para a defumação, ou seja, um punhado de cada ou mais, dependendo do tamanho do lugar a ser defumado e do número de pessoas presentes.
- O número de ervas a ser utilizado depende da finalidade da defumação. Um preparo limpador de ambientes e de pessoas sempre deve ter número ímpar de ervas; por se tratar de desfazer algo, o ímpar é o número da desagregação. Um preparo harmonizador e equilibrador pode ter número ímpar ou par. Um preparo com função de atrair sentimentos, prosperidade, etc, deve ter sempre número par. Siga sua intuição, ela é sua melhor orientação.
- Ao separar as ervas, coloque-as em recipiente próprio, que pode ser um incensário ou até mesmo uma lata de alumínio, com alça de arame. Neste caso, faça pequenos furos na lateral da lata para que o ar entre e mantenha o carvão em brasa. É ele que queimará a erva depositada ali. Misture-as com as mãos e vá mentalizando aquilo que você quer que ela (a defumação) realize. Sinta a erva em suas mãos e deixe as



Por Adriano Camargo, o Erveiro

energias vegetais envolvê-lo. Faça uma reza/oração de sua preferência para 'acordar' a erva seca e assim ativar suas propriedades.

- Para defumações de limpeza e descarrego de ambientes, sempre caminhar com a fumaça de dentro para fora da casa, ou seja, dos fundos da casa em direção à porta de saída, passando por todos as dependências. No final, deixe o incensário, se possível, do lado de fora.
- Se for apartamento ou algum lugar onde não possa proceder dessa forma, deixe dentro mesmo. Não é esse ato que irá mudar a ação, e sim seu comportamento espiritual de Amor e Bom Senso. Se o objetivo da 'fumaçada' é abrir os caminhos, harmonizar e equilibrar os ambientes, energizar o local e as pessoas, faça o contrário: defume da porta de entrada em direção ao fundo da casa, passando por todos os cômodos. Coloque as ervas sobre o carvão e defume.
- Se quiser, cante Pontos ou faça orações de sua preferência durante a defumação, pedindo tudo aquilo que é o objetivo da magia.

Sempre me perguntam sobre os incensos e defumadores comerciais e mesmo os artesanais. Você pode usá-los sem problemas, mas eu recomendo que sinta primeiro o uso do produto pronto e daquele que você mesmo vai preparar.



Por Adriano Camargo, o Erveiro

Veja com qual você percebe o melhor resultado. Isso é muito pessoal. Faça a ativação do incenso ou defumador em tablete, da mesma forma que faria da defumação preparada por você. Ao acendê-lo, mentalize uma aura energética que pode ser verde, dourada, azulada ou cor de rosa, em volta do incenso e deixe sua fumaça carregar essa aura por onde se expandir.

> BANHO

- Um banho de ervas é um elemento limpador, regenerador e reorganizador, seja para pessoas ou ambientes.
- A regra é simples: se você usar apenas ervas frescas (verdes), flores ou folhas secas, faça uma infusão com as ervas: aqueça um litro de água e derrame sobre as ervas acomodadas em uma vasilha e deixe descansar por pelo menos uma hora tampada. Após esse tempo, pode coar o preparo, adicionar mais água (quente ou fria) até atingir uma temperatura aceitável para o banho.
- No caso do uso da parte mais dura da erva, como a casca, semente, caule ou cipó, deixe ferver junto com a água por alguns minutos. Você também pode associar os dois métodos, ou seja, ferver a parte dura da erva e com essa fervura, fazer uma infusão com as folhas e flores.



Por Adriano Camargo, o Erveiro

- Depois de preparado o banho, este pode ser coado sim, pois **o veículo concentrador da energia contida na erva é a água.**Deixe esse banho pronto e, ao terminar seu banho normal (higiênico), acrescente mais água do chuveiro para que atinja uma temperatura agradável ao corpo.
- Eleve o banho acima de sua cabeça e consagre-o. Isso pode ser feito com uma reza bem simples:

Pai Criador, Mãe Natureza, peço que abençoem esse banho e que ele seja força de cura, limpeza espiritual, prosperidade, (etc.) em minha vida. Assim seja e assim será!

- Para o uso em ambientes, seguimos os procedimentos tal qual num banho preparado para nós mesmos. Assim, além de tomá-los também banhamos nossa casa: passamos no chão, nos batentes de portas e janelas com um pano limpo e também em estantes e móveis, se desejar.
- Nunca esqueça que energia sem controle é o próprio caos. Dê direção à energia da erva. Diga a ela o que você espera, e verá o resultado.



Compartilhe em suas redes:









Ritual com ervas em 3 etapas

» 1° dia: limpeza profunda

» 2º dia: equilíbrio e energização

» 3º dia: ativação específica

Limpar, regenerar e reorganizar

Por Adriano Camargo, o Erveiro

Agora que você já sabe como preparar banhos e defumações de maneira básica, voltemos ao exemplo do início: o que fazer quando o salão está sujo de óleo e graxa e queremos encerá-lo? Seguem abaixo os procedimentos:

> 1° DIA – LIMPEZA PROFUNDA

O primeiro dia é de suma importância. Relembrando: use ervas sempre em número ímpar (três, cinco, sete, nove, etc), mas sem exagero. Normalmente três ervas são suficientes para uma boa limpeza. Sete podem ser usadas para uma limpeza ainda mais completa. Use o bom senso e, dentro dos exemplos a seguir, escolha o número de ervas necessário para a limpeza profunda:

Arruda, Guiné, Quebra Demanda, Espadas de São Jorge e Santa Bárbara, Pinhão Roxo, Casca de Alho, Casca de Cebola, Fumo (de corda ou folha), Casca de Angico, Casca da Jurema, Erva de Bicho, Dandá, etc.

Os preparos seguem os critérios descritos anteriormente em **PREPARAÇÃO DAS ERVAS**. Os resíduos devem ser jogados fora de casa, devolvidos à terra ou a um rio. Lembre-se de fazer rezas/orações para esse processo.



Por Adriano Camargo, o Erveiro

Podemos começar esse processo, ou seja, o primeiro dia de limpeza profunda, pode ser qualquer dia da semana. Às vezes, ficamos presos aos rituais de dias da semana, fases da lua, etc, e esquecemos que não há dia para pegarmos uma gripe, por exemplo. Todos os dias são consagrados a Deus, nosso amado Pai Criador e não há momento específico para amá-Lo. Da mesma forma que não há o por que esperar mais um dia para fazer um banho ou defumação de limpeza, por não estar no dia certo. Faça e acredite! Se você acredita ser a segunda-feira um bom dia, faça. Se acredita ser a terça-feira, a quarta-feira, enfim qualquer que seja o dia da semana, pode ter certeza que as ervas responderão.

> 2° DIA - EQUILÍBRIO E ENERGIZAÇÃO

Não menos importante que o anterior, esse processo visa, como o nome diz, equilibrar o ambiente ou a pessoa para que assim, energizado e equilibrado, possa receber a energia específica. Elas podem ser usadas em número ímpar ou par, sem distinção. Essas ervas também podem ser usadas sem a preocupação de se tornarem um elemento agressivo, como as anteriores. Tem uma característica bastante interessante: podem ser usadas sozinhas, como elementos de "manutenção energética". São ervas para uso no dia a dia:

Por Adriano Camargo, o Erveiro

Sálvia, Alecrim, Alfazema, Hortelã, Calêndula, Abre caminho, Samambaias, todas as flores de pétalas claras, etc.

Uma característica interessante dessas ervas é que elas funcionam como verdadeiros antídotos no caso do uso exagerado das ervas agressivas ou do sal. A simples presença de uma dessas ervas num preparo com as agressivas faz com que seu campo astral se estabilize. A Sálvia, por exemplo, pode ser usada para defumação sozinha. Coloque-a num recipiente refratário e coloque fogo diretamente na erva seca. Assopre ou abane e veja como rapidamente você terá uma defumação com apenas uma erva, e nem por isso menos eficiente. Não esqueça das rezas e orações para o preparo e as determinações que direcionarão a ação da erva.

> 3° DIA - ATIVAÇÃO ESPECÍFICA

Agora sim você estará preparado para o ritual específico. Limpo e equilibrado, seu campo astral estará preparado para receber a energia específica, para aquilo que inicialmente você acreditava que era o seu único objetivo. É claro que até aqui, com certeza se sentirá bem melhor. Levando em consideração que muitos problemas que enfrentamos são causados por vibrações negativas que desconhecemos e que nos atrapalham sem percebermos.

Por Adriano Camargo, o Erveiro

Somente a limpeza já trará um alívio bastante importante. Porque o espírito liberto pode pensar e agir melhor, assim tomando as melhores decisões na vida. Algumas ervas usadas especificamente:

Prosperidade: Folhas de laranjeira, Folhas de louro, Carapiá. **Atração pessoal feminina:** Rosa Vermelha, Malva, Maçã. **Atração pessoal masculina:** Folhas de café, Hortelã, Folhas de gengibre.

Saúde: Assa peixe, Cânfora (folhas), Boldo. **Calmante:** Melissa, Camomila, Alecrim.

Fortalecimento da mediunidade: Rosa Branca, Jasmim, Anis

Estrelado.

Estes são alguns exemplos de ervas usadas em casos específicos. Há muitas outras ervas, e se houver necessidade do uso de outras, cabe ao manipulador pesquisar, dentro das regras do amor e bom senso, quais são elas para cada finalidade.

Vale lembrar que temos uma diversidade identificada pela Botânica de cerca de 400.000 tipos de ervas; não precisamos de todas elas para nosso uso, mesmo porque uma vida inteira seria insuficiente para isso!



Por Adriano Camargo, o Erveiro

Temos nesses exemplos um universo de possibilidades. Garanto que com esse pequeno número de ervas aqui citadas teremos trabalho por um longo tempo, seja para defesa ou manutenção energética diária. Podemos também unir as ervas usadas para limpeza pesada e as usadas para equilíbrio e energização em um único preparo, banho ou defumação.

Esse processo é muito conhecido como banho ou defumação de defesa. Use sua criatividade baseado nas regras de amor e bom senso. Não deixe que as facilidades dos preparos prontos sejam suas práticas somente. Há bons preparos prontos no mercado, mas faça os seus próprios preparos e verá a força ativa que terá em suas mãos.

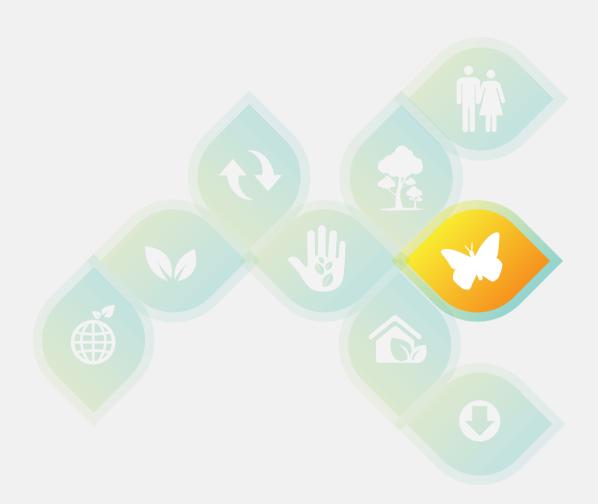
As ervas equilibradoras podem e devem ser usadas no dia a dia, para limpeza leve e manutenção dos corpos astrais. São excelentes limpadores leves e energizadores.

Compartilhe em suas redes:









BÔNUS Preparo do Amaci

Água de lavagem de cabeça

Por Adriano Camargo, o Erveiro

> O QUE É O AMACI

Chamamos de Amaci as águas de lavagem de cabeça que tem várias funções dentro dos rituais afro-religiosos e seus descendentes litúrgicos como a Umbanda. Como o nome já diz, "água de lavagem de cabeça, ou água para o ori", preparados especialmente para o uso na cabeça, no chacra coronário.

Dentro da Umbanda, já é uma prática consagrada o uso de banhos, utilizando-se, para tanto, ervas e outros elementos com o objetivo de trazer para o campo astral individual as vibrações, sejam dos Orixás ou vibrações específicas desencadeadoras de ações que acentuam nos campos vibratórios naturais humanos a força dessa ação, como prosperidade, força, cura, etc.

Os banhos não requerem um conhecimento tão profundo, tanto que são recomendados pelos próprios Guias para que sejam usados pelos consulentes em suas casas. A forma de uso segue o padrão que a Entidade (Guia) achar necessário, ou que a própria pessoa e suas convicções acreditem ser o necessário: fervido ou não fervido; da cabeça aos pés ou do pescoço para baixo e por aí vai.

Por Adriano Camargo, o Erveiro

Já os Amaci têm funções literalmente específicas e seguem um padrão religioso-doutrinário próprio de cada Casa, dirigente e propósito. Assim, há centenas - ou quem sabe até milhares - de formas e objetivos para se preparar um Amaci. Eles podem ser coletivos ou individuais e o que vai determinar isso é exatamente o que citamos acima: o propósito e a convicção de quem o está preparando e quem irá recebê-lo.

Vale lembrar também que é uma questão de respeito e confiança receber um Amaci na cabeça. Esse ato litúrgico honra o sacerdote e sua Casa. Aplicar um Amaci na cabeça de um iniciando é um ato de muita força dentro dos Templos e requer disciplina e retidão para que seja atingido seu objetivo. Não se usa um Amaci apenas por usar; é importante que se estabeleça um objetivo claro para o preparo. A seguir, falaremos sobre os tipos de Amacis que podem ser usados.

> TIPOS DE AMACI

Como dissemos, não se usa um amaci apenas por usar; é importante que se estabeleça um objetivo claro para o preparo. Vamos citar alguns desses objetivos, mas não são os únicos, pois pode haver uma infinidade de motivos e formas de se preparar:

Por Adriano Camargo, o Erveiro

AMACI DE PREPARAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO

Muito comum na Umbanda da atualidade, este amaci consiste em folhas, cascas, frutos e sementes maceradas (quinadas, amassadas, trituradas), preparadas, caso sejam pelo próprio dirigente, com antecedência e deixadas na frente do congá, sob iluminação de velas nas cores do Orixá regente da vibração. É usado nos Cultos e Giras coletivas, onde todos serão apresentados, em sua mediunidade, à vibração daquele Orixá. Normalmente é colocado no ori, o qual é protegido com um pano branco ou uma cobertura adequada.

AMACI INDIVIDUAL DE INICIAÇÃO

Este é o mais comum, preparado especificamente para o fim da iniciação individual. **Será determinado pelo Guia chefe do próprio médium ou pelo dirigente (ou Guia dirigente do Terreiro).** A forma com que será iluminado, cores, número de velas, etc, será também definido por eles. Normalmente são feitos com antecedência do ato iniciatório e poderão ser usados por dias anteriores ao momento da iniciação.

AMACI ESPECÍFICO

Assim como os individuais, podem ser determinados pelos Guias como forma de atuar com muito mais intensidade do

Por Adriano Camargo, o Erveiro

que um banho. Por exemplo: peguemos um caso de atuação negativa, causando reações orgânicas que levam à geração de doenças físicas. Num caso como este podemos recomendar um amaci de limpeza, usado por um, três, cinco ou até sete dias. Na prática, todos os dias antes de dormir a pessoa colocará este preparo no chacra coronário e eventualmente em algum outro chacra ou parte do corpo onde está localizada a ação negativa e o reflexo da doença, envolvendo com um tecido branco ou colorido de acordo com a necessidade.

Dentro de um Terreiro, é muito positivo o preparo dos amacis por todos. Juntar os médiuns em reunião específica para isso, com um bom conjunto de ervas e líquidos (bebidas rituais, essências, etc) é salutar. Podemos usar ervas secas ou frescas para os amacis e, se for usar preparos prontos, use somente os de ervas escolhidas para aquela vibração e nunca os líquidos prontos, que prezam pela facilidade, mas nunca pela competência vibratória.

Pegue as ervas, triture-as de preferência com as próprias mãos, já em uma bacia ou recipiente apropriado (se puder, use recipientes metálicos ou de vidro). Adicione água mineral, que

Por Adriano Camargo, o Erveiro

pode ser usada para todos os preparos, de todos os Orixás e para todos os motivos. Triture um pouco mais com as mãos e adicione os líquidos necessários e, por último, as pétalas de flores (se forem usadas).

Deixe repousar por algum tempo, pode variar de acordo com a necessidade do preparo. É muito positivo iluminar esse amaci em um círculo com sete velas acesas, que seguem as cores do Orixá regente. **Por experiência própria, posso recomendar que em todos os amacis, de qualquer Orixá, sempre esteja presente pelo menos uma erva de Pai Oxalá.** Entendemos que esse amado Pai está presente em toda a

Entendemos que esse amado Pai está presente em toda a Criação e a atuação de suas ervas reflete um caráter "formador, condensador, magnetizador" mesmo.

> EXEMPLO DE AMACI

AMACI PARA IANSÃ

Iansã é a aplicadora da Lei na vida dos seres sob o efeito de vícios. Seu campo preferencial de atuação é o emocional dos seres: ela os esgota e os redireciona, abrindo-lhes novos campos por onde evoluirão de forma menos emocional.

Por Adriano Camargo, o Erveiro

Elemento: Ar (em movimento, a ventania)

Sentido Divino: Lei

Fator principal: Direcionador, movimentador

Atribuição: Direcionar e movimentar os seres no sentido

evolutivo.

Ervas Quentes: buchinha do norte, cânfora, espada de Santa Bárbara, quebra demanda, mamona, picão preto, bambu, fumo (tabaco), para-raio (Santa Bárbara), tiririca, vencedemanda, pinhão roxo

Verbos atuantes nas ervas quentes: arrastar, arrebatar, dissipar, fulminar e remover

Ervas Mornas: pitanga folha, peregun rajado, alfavaca, calêndula, camomila, cana do brejo, capuchinha, cidreira, cavalinha, chapéu de couro, cipó cravo, cipó s. joão, santa luzia, girassol semente, imburana, jurubeba, laranjeira, losna, sabugueiro, folha do fogo e pinhão branco

Verbos atuantes nas ervas mornas: mover, movimentar, direcionar, espalhar, empurrar, agir e vibrar

Amaci para apresentação, Gira ou Iniciação: pitanga, eucalipto, peregun verde-amarelo, santa luzia, sabugueiro, laranjeira, girassol flor

Amaci específico para purificação ou cura: Artemísia, losna, mamona, bambu folhas, cana folhas, tabaco, para-raio

Compartilhe em suas redes:









FICHA TÉCNICA

Quem fez, quem faz

FICHA TÉCNICA

> SOBRE O AUTOR

Adriano Camargo, também conhecido como O Erveiro da Jurema, é Babalaô Sacerdote da Umbanda, formado por Pai Ronaldo Linares (Federação Umbandista do Grande ABC) e por Rubens Saraceni (Colégio de Umbanda Pai Benedito de Aruanda). Está à frente do **Templo Escola de Umbanda Ventos de Aruanda**, em São Bernardo do Campo (SP).

Se dedica à religião e à incansável difusão do conhecimento das ervas e elementos da natureza e da Umbanda, sempre com simplicidade e bom senso. É autor de livros sobre Ervas, entre eles Rituais com Ervas – Banhos, Defumações e Benzimentos, palestrante e ministra cursos desde o ano 2000. Participa constantemente de vários programas de Rádio e TV.

Uma curiosidade: Adriano Camargo foi quem sugeriu o nome 'Umbanda, eu curto!' para os nossos canais, o que foi prontamente aceito por todos.



FICHA TÉCNICA

>COORDENAÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS

Alexandre Negrini Turina – MTB 64.157

>PROJETO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO

Daniel Marques e Rafael Napolitano



Compartilhe em suas redes:











©Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial deste livro. Iniciativa dos canais Umbanda, eu curto! em parceria com Adriano Camargo.

www.umbandaeucurto.com

www.facebook.com/umbandaeucurto